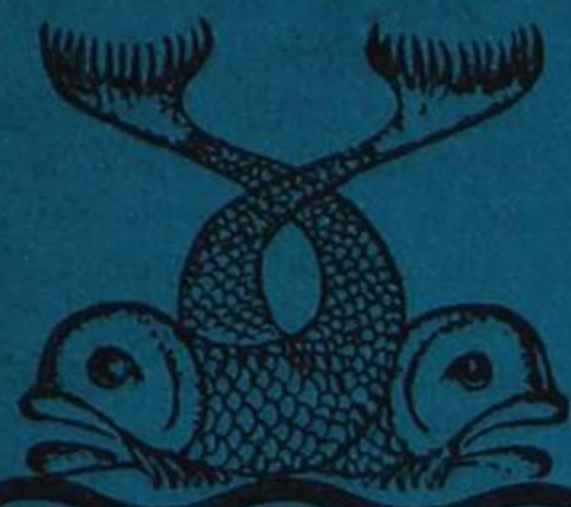


DE

defesa de ESPINHO



DIRECTOR INTERINO: CARLOS SÁRRIA - 27-1-78 - SEMANÁRIO - ANO 48 - N.º 2390 - PREÇO 6800



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(Continuação)

O Presidente do Executivo deu a conhecer à Assembleia que o Comandante da PSP lhe comunicou irem os efectivos daquela polícia ser aumentados para o dobro e não haver instalações suficientes para o efeito. Nestas circunstâncias a Assembleia propôs-se proceder de acordo, intervindo junto do poder central para que se possa concretizar a construção do novo Quartel.

— Foi abordada a questão da cobrança do imposto de turismo que se processa (ou não) em deficientíssimas condições o que prejudica enormemente o relançamento da actividade.

— Foi ainda posta em evidência a carência de Parques Infantis a nível concelhio pois é comum ver crianças a jogarem a bola e noutras brincadeiras próprias da sua idade, nas Ruas de Espinho. Pretende-se pois que seja encarado, com atenção, este assunto. Sobre ele o Presidente da Câmara informou que vai ser construído um Parque Infantil na Urbanização da Quinta do Constante Peerira na Marinha de Silvalde, e vai ser remodelado o do Parque João de Deus.

— O vogal Manuel Jorge Oliveira e Silva apresentou um violento protesto pelas carências de Silvalde nos capítulos de habitação, água, saneamento e cultural e do atraso que continua a provocar o Plano de Urbanização tal e qual está, sem que se processe a sua revisão, que agora se torna urgente.

— Por unanimidade foi considerada urgente a pavimentação da Estrada do Monte Lírio, dado o seu estado intransitável.

— A cimentação dos passeios do Bairro Piscatório também vai merecer a atenção imediata do Executivo.

PERISCÓPIO

O Turismo que temos

O ano passado tivemos oportunidade de permanecer em Espanha, três semanas, nomeadamente na zona turística de Alicante onde se debruçam as melhores praias de toda a costa mediterrânica.

Demorámo-nos mais tempo na conhecida e famosa praia de Benidorm e Altea e aí tivemos ocasião de ver, na verdade, o que significava para os espanhóis a palavra turismo. Ali nada faltava para atrair o turista. Tudo estava previsto para captar o seu interesse, não só nacional, mas sobretudo o estrangeiro com predominância do alemão, francês, escandinavo e holandeses.

Mas o que motiva estas linhas não é o propósito de descrevermos o que ali apreciámos e muito havia a dizer, o que fica para outra ocasião.

Hoje apenas queremos referir um facto que devia ser considerado pelos responsáveis do nosso turismo, não só a nível nacional, mas também a nível local.

O facto é que lá como cá as Comissões de Turismo recebem determinadas verbas, às vezes bem substanciais, para fomentar o turismo local. Lá como cá realizam festivais, espectáculos culturais e desportivos. Lá como cá se gastam rios de dinheiro na efemeridade dos momentos de ócio do turista. Mas há uma diferença abismal entre o lá e o cá, diferença essa que queremos salientar. É que enquanto cá se gasta toda a verba atribuída, na realização de festivais e espectáculos para turista ver, lá, mais realistas e com mais bom senso, aplicam parte dessa verba na exploração de bares, restaurantes, casas de espectáculos e outras iniciativas deste género, no sentido de poderem tirar daí, os necessários rendimentos para a realização dos seus festivais. Não se limitam, como vêem, a receber a verba e a gastá-la em festas e festinhas. Não. Com vistas mais largas e conhecedo-

(Continua na pág. 2)

HOJE PODE LER

- ★ LAR DE DIA (pág. 3)
- ★ COLUMBOFILIA É O TEMA (pág. 4)
- ★ PLANO DE ACTIVIDADES DA CÂMARA (pág. 7)
- ★ UM LAR DA TERCEIRA IDADE (pág. 8)
- ★ UMA EQUIPA ESPINHENSE EM ESPANHA (pág. 8)

INFANTÁRIOS

DO

Instituto de Obras Sociais (IOS)

— A obra que Espinho mereceu e conseguiu

Por João Quinta

A breve conclusão do Infantário do IOS em construção perto do Hospital, levou-nos a registar uma panorâmica desta importante infraestrutura a nível citadino, com especial realce para o existente no Bairro Pis-

catório, zona eternamente degradada por natureza, da classe que o habita e complacência das autoridades constituídas, mais propriamente da Casa dos Pescadores a quem pertencia o Bairro.

O Infantário existente num dos blocos destinados a Assistência Social, com reduzidíssima expressão antes do 25 de Abril, tem hoje 95 crianças, cujos pais trabalham, entregues a especializado pessoal desde as 7 da manhã até às 19,30. Ali lhe são servidos 95 pequenos almoços e outros tantos almoços e lanches. E todas estas crianças não ultrapassam os 5 anos. Só lá estão 3 de 6 anos, por razões consideráveis. Entretanto estão em curso obras para o funcionamento da creche. Por cada criança o IOS dispense mais de 3 mil escudos verba onde está incluída proporcionalmente, toda a despesa global do Infantário, desde a água e luz até ao vencimento das funcionárias, passando pela alimentação!

As instalações, modernizadas e modelarmente equipadas se-

(Continua na página 2)



Sessão da Câmara

Na última Sessão Camarária realizada no passado dia 21, sábado, foram apreciados e despachados vários processos de obras e loteamentos apresentados pela secção técnica do município.

Ainda relacionado com obras a Câmara deliberou enviar à Direcção Geral de Urbanização de Aveiro uma proposta para alteração das cêrceas das Ruas 10 e 12 em consequência dum pedido de construção entrado na secção técnica, e também em consequência dum abaixo assinado apresentado por um grupo de moradores do quarteirão compreendido entre as Ruas 3, 5, 18 e 20.

— A Câmara tomou conhecimento através dum officio da Direcção de Urbanização de Aveiro de que tinha superiormente despachado a participação de 21 278 contos destinados à obra de construção do viaduto sobre a linha do caminho de ferro e seus acessos;

— Presente também a comunicação do fiscal de obras sobre uma construção clandestina que está a ser levada a efeito por António Nelson Lemos de Oliveira, no lugar da Corredoura em Paramos.

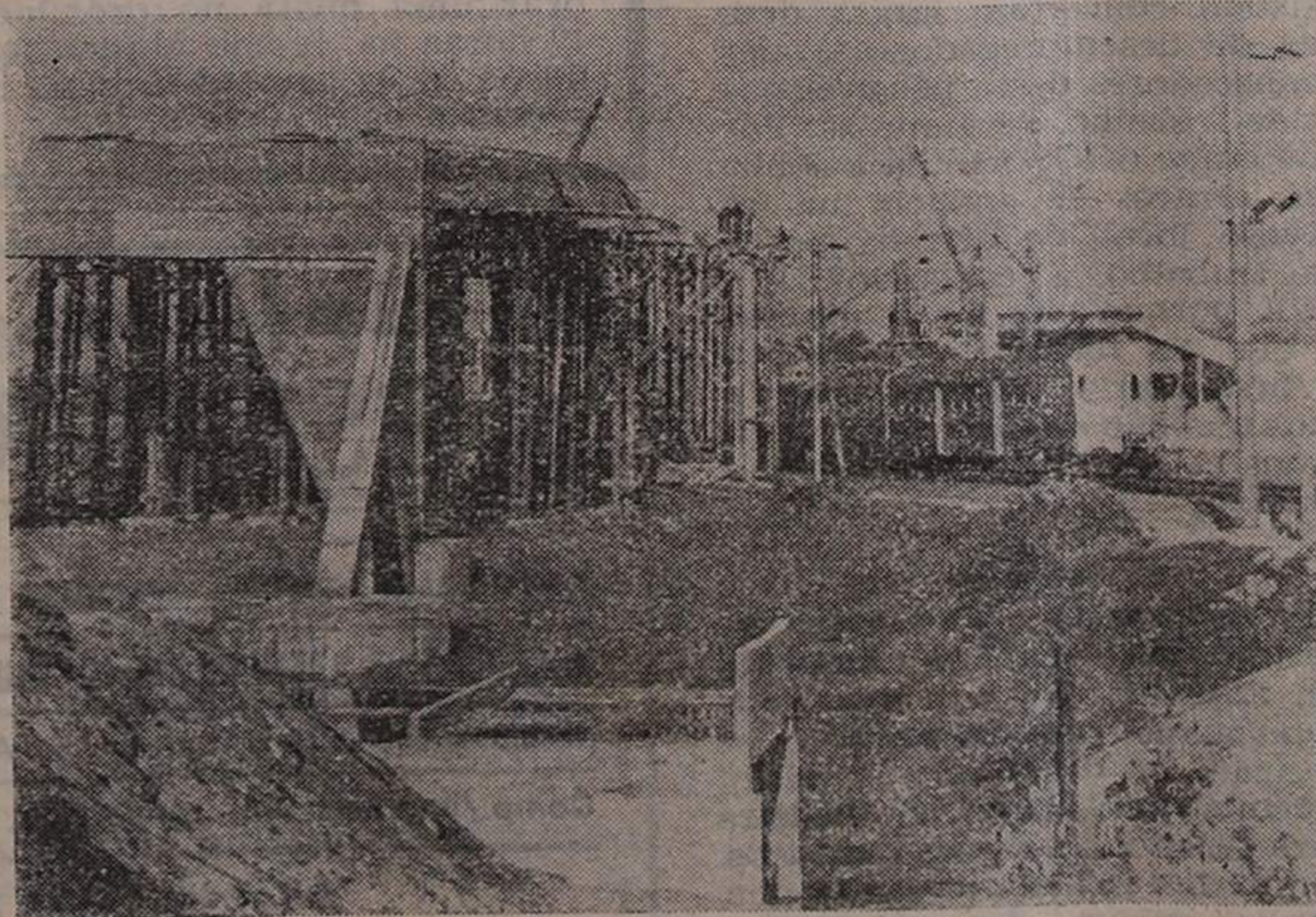
— O Executivo deliberou solicitar à Direcção Geral dos Portos, em face duma exposição da Comissão de Moradores da Marinha, para que sejam tomadas providências no sentido de serem removidas várias pedras da área da praia atrás da fábrica das conservas o que impede a companhia de pesca do trabalhador.

J. Q.

VISOR

O pontão sobre a linha do Caminho de Ferro deve estar concluído antes da próxima época estival.

Aqui se verifica o estado das obras, faltando, praticamente, a ligação sobre a linha do comboio.



Plano de Actividades da Câmara Municipal de Espinho para 1978

VIAÇÃO E OBRAS

Dentro do condicionalismo imposto pelas possibilidades financeiras do Município poder-se-á considerar como executáveis as seguintes obras:

Melhoramentos Urbanos

1 — Aquisição e expropriação dos terrenos necessários à abertura do prolongamento da Rua 9 para nascente da Rua 28, em Espinho, incluindo a urbanização do local. — Foi já declarada a utilidade pública dos terrenos, 1.500.000\$00.

2 — Construção de uma Capela no Cemitério Municipal de Espinho. — Foi já várias vezes a concurso a empreitada para a execução da 1.ª fase desta obra, mas não apareceu qualquer concorrente.

3 — Avenida de ligação da Rua 20, na Cidade de Espinho, à EN 109, na Praia da Granja. — Encontra-se adjudicada a parte localizada no concelho de Espinho e aguarda-se que no próximo ano seja adjudicada, pela Câmara de Vila Nova de Gaia, a parte localizada naquele concelho.

4 — Construção dum viaduto a norte da cidade e respectivos acessos. — Foi já adjudicada esta obra e presume-se que esteja concluída antes da próxima época balnear.

5 — Abertura e pavimentação dos arruamentos da zona envolvente do Liceu Nacional de Espinho (Dr. Manuel Laranjeira). — Compreende a 2.ª fase da abertura e pavimentação da referida zona e aguarda-se a participação do Estado para pôr a obra a concurso, 1.000.000\$00.

6 — Abertura e pavimentação do arruamento da zona do futuro edifício do Ciclo Preparatório. — Trata-se da construção dos arruamentos que servirão a zona envolvente onde se vai instalar o edifício do Ciclo Preparatório de Espinho. Sua Excelência o Ministro da Educação e Investigação Científica já despachou favoravelmente a declaração de utilidade pública urgente e a posse administrativa dos terrenos, estando neste momento a Repartição Técnica da Câmara a elaborar o estudo das infraestruturas necessárias.

7 — Pavimentação de ruas em Espinho — 16.ª fase. — Mantém-se o propósito da continuidade de pavimentação nos arruamentos da cidade e a sua conveniente reparação e beneficiação 1.000.000\$00.

8 — CM 1006 — Pavimentação desde o Caminho de Ferro do Vale do Vouga ao prolongamento da Rua 20. — Em execução.

9 — CM 1002 — Pavimentação e alargamento desde a EN 522 até ao arruamento da Junta, em Guetim.

10 — Pavimentação da Feira Semanal (7.ª e 8.ª fases). — A norte da Rua 19 até à Rua 62.

11 — Rua 20 — Abertura e pavimentação do troço entre a Ribeira de Silvalde e o CM 1006. — Esta obra já foi a concurso.

12 — Ligação rodoviária entre Vila Nova de Gaia e Espinho — Ligação da Rua 20 à Ponte de Anta, 10.000.000\$00.

13 — Pavimentação do Caminho Novo da Guimbra, em Anta — 1.ª fase. — Esta obra está em execução.

14 — Pavimentação do troço da EM 522, na extensão de 400 metros — Ponte de Anta. — Esta obra foi a concurso e aguarda adjudicação.

15 — CM 1012 — Reparação da EM 512-4 a Corredoura. — Esta obra já foi adjudicada.

16 — EM 516 e 516-1 — Reparação dos lanços de Silvalde ao limite do concelho da Feira e do ramal para a EN 109-4. — Em virtude de as propostas recebidas terem ultrapassado a base de licitação em mais de 20%, o processo relativo a esta obra encontra-se na Direcção de Estradas de Aveiro a fim de ser concedida maior participação.

17 — Pavimentação dos terrenos envolventes do Infantário. — Troços das ruas 28, 37 e 41. — Valor aproximado 4.000.000\$00.

18 — Pavimentação do arruamento do Monte Lírio, 1.300.000\$00.

19 — Pavimentação do arruamento que serve o núcleo escolar da Quinta, 600.000\$00.

20 — Arruamento que liga a Rua 19 à EN 326, 800.000\$00.

21 — Pavimentação dos arruamentos que servirão o núcleo escolar da Rua 33 (Sá Alves).

22 — Arruamentos e infraestruturas das 17 casas pré-fabricadas — Arruamentos, saneamento águas e electricidade. — Em Execução, 1.200.000\$00.

(Continua no próximo número)

INFANTÁRIOS

(Continuação da pág. 1)

gundo a idade das crianças, foram substancialmente alargadas como se justificava para a assistência à real densidade infantil daquela zona espinhense onde a mortalidade infantil excedia, ainda há cerca de um ano, os 70 %.

O novo infantário terá uma capacidade para mais de 200 crianças o que, vai provocar, a criação de novos postos de trabalho. O prosseguimento das obras deste necessário estabelecimento chegaram a estar comprometidas porque houve quem afirmasse que não era necessário!... Foi preciso um estudo de pessoal especializado para concluir que, mesmo assim, é insuficiente. Pedimos à D. Maria Isabel Campos, Directora do Infantário do Bairro Piscatório, durante a nossa visita, como se ia processar o recrutamento do pessoal para o novo estabelecimento. Informou-nos que segundo as normas em vigor, e primeiramente, as monitoras e serventes são aceites por transferência de outros infantários se estiverem interessadas. No caso de não serem preenchidas as necessidades existentes, o Serviço Nacional de Emprego, a pedido da Sede do IOS em Lisboa, selecciona um número de candidatas requisitadas. Depois de ouvido o parecer da Comissão de Pais, a Directora optará na selecção final. As educadoras ou auxiliares de educação (pessoal técnico) e seleccionado através do curriculum e experiência profissional. Em qualquer dos casos o pessoal a admitir é sempre, de preferência, o residente na área de implantação dos Infantários. Se entretanto não houver pessoal técnico para preenchimento das vagas existentes o IOS fará anúncio em jornal diário de grande tiragem...

É assim que se fazem as coisas presentemente. Todos os desempregados devem inscrever-se no SNE. Depois aguardarem que o SNE convoque para exames psicotécnicos. Seguidamente aguardam colocação. Até lá recebe-se subsídio de desemprego...

Consideramos aqui um clamoroso erro do IOS que, forçosamente, gera injustiças relativas. E que nós sabemos que tem havido inscrições no SNE, em Espinho (funciona a segunda-feira de tarde e à quinta de manhã) de desempregados(as) para os tuturos postos de trabalho no novo Infantário. Mas existem concertezza largas dezenas de desempregados(as) desconhecedores deste possível posto de trabalho. Pergunta-se: Porque é que o IOS não dá a conhecer, através de anúncio na imprensa local, de que há postos de trabalho a concurso? E o SNE porque não faz o mesmo? E que, da maneira que se está a processar o sistema parecem-nos que não está correcto e para todos como é desejável e democrático...

E a propósito: porque é que não se cria uma delegação do Serviço Nacional de Emprego em Espinho, que tem densidade populacional elevadíssima, e se obrigam os candidatos a deslocarem-se a S. João da Madeira para fazer exames psico-técnicos, com todos os inconvenientes que, implicitamente, são evidentes?

PERISCÓPIO

(Continuação da pág. 1)

res profundos da problemática turística, o turismo espanhol não sabe apenas gastar o dinheiro que recebe mas sabe acima de tudo, fazer dinheiro.

Porque é que o nosso turismo não trilha o mesmo caminho, não se limitando apenas a receber e a gastar anualmente a verba que lhe é atribuída?

Porque é que a Comissão de Turismo não se lança, com parte dessa verba, a edificar infraes-

truturas na zona de Silvalde-Lagoa de Paramos — cafés piscinas, esplanadas — que lhe dê os rendimentos necessários para as suas próprias iniciativas?

Ao mesmo tempo desenvolvia-se o potencial turístico da nossa região e deixava-se de andar todos os anos a pedinchar a verba para a desbaratar de imediato nas festinhas, algumas delas tão contestadas.

Aqui deixamos em aberto esta lembrança para meditação dos gestores do nosso turismo.

AGRADECIMENTO

Maria José de Jesus

Sua família vem por este único meio agradecer às pessoas das suas relações e amizade que acompanharam o funeral da saudosa extinta bem como à missa da 7.ª dia.

AGRADECIMENTO

José de Almeida Júnior

A Família vem por este único meio agradecer penhoradamente a todas as pessoas que acompanharam o funeral ou de qualquer modo lhe manifestaram o seu pesar, bem como às que assistiram à missa do 7.º dia.

Sebastião Ferreira dos Santos

(Faisca-Velho)

AGRADECIMENTO

A Família vem por este único meio agradecer a todas as pessoas que a acompanharam no doloroso transe porque passou e participar que a missa do 7.º dia, se realiza na próxima terça-feira, dia 24 pelas 19 horas, na Igreja Matriz, agradecendo às pessoas amigas que comparecerem.

AGRADECIMENTO

José Campos Silva

A Família vem por este ÚNICO MEIO agradecer a todas as pessoas que acompanharam o funeral ou de qualquer modo lhe manifestaram o seu pesar bem como às que assistiram à missa do 7.º dia, celebrada por alma do saudoso extinto.

AGRADECIMENTO

Alberto Gomes Duarte

A família vem por este único meio agradecer penhoradamente a todas as pessoas que acompanharam o funeral ou de qualquer modo lhe manifestaram o seu pesar bem como às que assistiram à missa do 7.º dia.

2.º ANIVERSÁRIO

Sebastião Ferreira do Couto

Sufragando a alma do saudoso marido e pai, sua esposa e filhos mandam celebrar uma missa no próximo dia 1, às 19 horas na Igreja Matriz, agradecendo desde já às pessoas amigas que compareçam a este piedoso acto.



SEMANÁRIO

FUNDADOR:

BENJAMIM COSTA DIAS

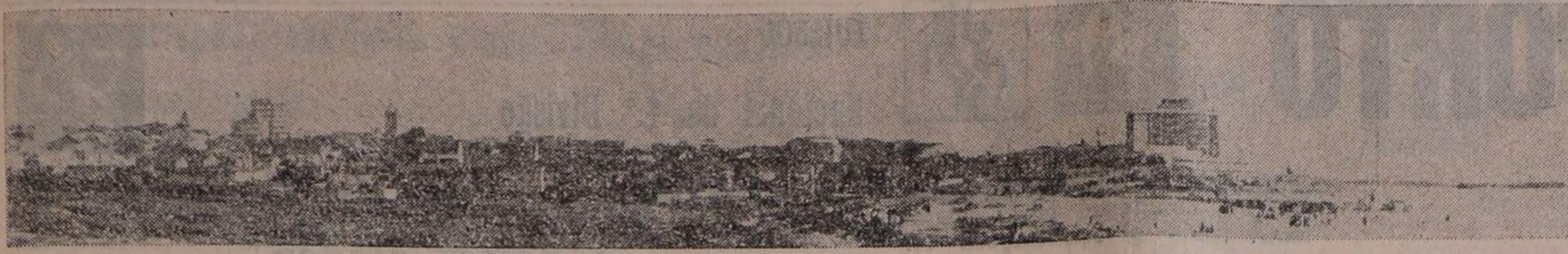
PROPRIEDADE: EMPES — EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA 19, N.º 62 — TELEFONE, 921525

Redactores: Carlos Sárria, F. Azevedo Brandão e João Quinta

Comp./impresso na Coopertipo, scarl/R. José Falcão, 122 / Porto

TIRAGEM MÉDIA 2.300 EXEMPLARES



A CIDADE

Comunicado da Polícia de Segurança Pública

Verifica-se que em determinadas artérias da cidade, nomeadamente na Rua 19 e no troço compreendido entre as Ruas 8 e 20, se praticam inúmeras infracções às regras de trânsito em especial no que se refere a veículos estacionados em 2.ª fila, circulação de veículos de carga sem ser para efeitos de carga e descarga e ainda autocarros de passageiros.

Verifica-se ainda o estacionamento de autocarros de passageiros na Rua 18, facto que contraria as disposições da nova Postura de Trânsito da cidade, já aprovada e a entrar em vigor brevemente.

Tais factos já foram por mais de uma vez apontados na Imprensa e também até em reuniões da Exma. Assembleia Municipal de Espinho.

Esta Polícia, consciente das suas funções e responsabilidades, tem actuado de acordo com as leis em vigor e dentro das suas limitadas possibilidades actuais e vem por esta forma mais uma vez, lembrar aos senhores condutores, muito especialmente aos visados, de que devem evitar as infracções referidas, pois de contrário colocam-se sobre a alçada da lei e terão que ser autuados, actuação que, sinceramente, não desejamos.

O Comandante da Secção
José dos Santos Domingues
1.º Comissário

Câmara Municipal de Espinho

EDITAL N.º 2/78

Artur Pereira Bártolo, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Espinho

Faço público que esta Câmara Municipal, em sua reunião extraordinária de 7 do corrente, deliberou que as suas reuniões ordinárias tenham lugar nas primeiras sextas-feiras de cada quinzena, com início pelas dezassete horas até às 20 horas.

No caso de não serem resolvidos todos os assuntos referentes à mesma sessão, haverá prolongamento no dia seguinte, com início pelas dez horas.

Espinho e Paços do Concelho, 18 de Janeiro de 1978.

O Presidente da Câmara,
Artur Pereira Bártolo

LAR DE DIA

Estão em adiantada fase as diligências conducentes à concretização do LAR DE DIA da Santa Casa da Misericórdia. Segundo conseguimos apurar já foi destinado necessário subsídio para a beneficiação do edifício propriedade daquela benemérita instituição situado nas ruas 2 e 4 e perto da 33.

No entanto, e dado que as diligências para a construção do Lar da Terceira Idade estão em fase adiantada, parece-nos ser de considerar a conjugação de esforços para realização da obra em termos definitivos.

O Palácio Hotel vai desaparecer

Conforme noticiamos em notícia de última hora no nosso último número, foi considerada de utilidade pública urgente a expropriação dos dois quarteirões onde estão integrados o Palácio Hotel e a Associação Comercial de Espinho e Farmácia Teixeira. Por lapso referimos naquela notícia que a Rua 2 delimitava os dois quarteirões quando pretendíamos dizer Rua 4.

O Palácio Hotel, construído à cerca de 4 décadas considerada a mais importante unidade hoteleira de Espinho no período dos anos 40, foi projecto do Arquitecto Mário Ramos, sendo construído e ainda agora propriedade da Empresa Espinho Praia, antiga exploradora da zona de jogo, que depois de perder a concessão à cerca de 17 anos, o encerrou por completo, provocando incalculáveis prejuízos turísticos à nossa zona. Os seus proprietários, com a ideia de voltar a ganhar a concessão protelaram o seu funcionamento e deixaram o edifício chegar a uma situação de ruína que não mais permite a sua recuperação.

Foi considerando esta situação que a SOLVERDE, em boa hora, achou por bem projectar em seu lugar um novo hotel de 3 estrelas cuja construção, segundo os prazos indicam, deverá ser iniciada ainda este ano. Ficará assim enriquecida notavelmente a capacidade hoteleira de Espinho e o turismo espinhense.

Pela Imprensa

«NOTÍCIAS DE GUIMARÃES»

Entrou, no passado dia 13, no seu 47.º ano de existência o Semanário «Notícias de Guimarães», que se publica sob a direcção de António Dias Pinto de Castro, na linda cidade de Guimarães.

Ao aniversariante «Defesa de Espinho», deseja as maiores prosperidades.

Tribunal Judicial da Comarca de Espinho

ANÚNCIO

Acção Especial de Despejo N.º 122/77/2.ª

Autoras: Maria Augusta Carvalho da Silva Mateira e outras.
Réus: Claudino Mendes da Silva, industrial, ausente em parte incerta do Brasil, e com última residência conhecida no lugar de Ponte de Paus, freguesia de Anta, desta comarca de Espinho e outros.

—)/(—

Cita-se o réu ausente, para, no prazo de cinco dias, decorrida a dilação de trinta dias, a contar da 2.ª e última publicação deste anúncio, contestar, querendo, a referenciada Acção Especial de Despejo, sob pena de ser ordenado no pedido formulado pelas Autoras, como tudo consta do duplicado da petição inicial, que fica à ordem do citando na Secretaria deste Tribunal e 2.ª Secção.

Espinho, 15/12/1977.

O Juiz Substituto,
Isilda Ferreira Torres
O Escrivão de Direito,
Plácido Maximiano Martins

«DE» n.º 2389 de 20/1/78

NECROLOGIA

ESMERALDA OLIVEIRA QUINTAS

Nesta cidade, faleceu no dia 18, Esmeralda Oliveira Quintas, de 76 anos, viúva de Manuel da Silva Pardilhó, mãe de Natalina, Rosa, Maria Emília e Maria Amélia Alves Quintas.

CONCEIÇÃO GOMES DA COSTA

No dia 18, faleceu no Monte de Paramos, Conceição Gomes da Costa, de 82 anos, viúva de Manuel Gonçalves da Rocha.

ANTÓNIO TAVARES

No Souto de Anta, faleceu António Tavares, de 85 anos, casado com Adelaide de Jesus.

JOSE DE ALMEIDA JR.

Nesta cidade, faleceu no dia 21, José de Almeida Jr. de 89 anos, viúvo de Margarida Ferreira dos Santos, pai de Gracinda, Angelina, Maria Amélia, José e Joaquim Almeida.

MARIA JOSÉ DE JESUS

Nesta cidade e também no dia 21, faleceu Maria José de Jesus, de 75 anos viúva de António Bico, mãe de Zulmira e José Bico.

ALBERTO GOMES DUARTE

No mesmo dia faleceu nesta cidade, Alberto Gomes Duarte, de 69 anos, casado com Maria Gomes de Jesus.

ALBERTO FERNANDO PEREIRA DE ASSUNÇÃO

Em Paramos, no Ageiro de Cima, faleceu ainda no dia 21, Alberto Fernando Pereira de Assunção, de 73 anos, casado com Rosa Marques Ramalhete.

MARIA DA CONCEIÇÃO DE OLIVEIRA PINTO

No Bairro Piscatório, faleceu no dia 23, Maria da Conceição de Oliveira Pinto, de 93 anos, viúva de José Ferreira da Silva.

PODE SER ÚTIL

espectáculos

CINE TEATRO S. PEDRO

Dia 27, Sexta-feira — PIAF, com Brigitte Ariel, Pascale Christophe e Guy Trejan — Não aconselhável a menores de 13 anos.

Dia 29, Domingo — RAINHA DO AMOR, com Sara Montiel, Giancarlo De Luca, Massimo Serato e Carmen Bernardos — Não aconselhável a menores de 13 anos.

Dia 28, Sábado — O ESPIÃO SEM AMANHÃ, com Oliver Reed, Richard Widmark e Gayle Hunnicatt — Não aconselhável a menores de 13 anos.

Dia 31, Terça-feira — QUANDO OS DEUSES TÊM SEDE, com Edward Woodward, Britt Ekland e Christopher Lee — Não aconselhável a menores de 18 anos.

marés

DIA P.-MAR ALT. B.-MAR ALT.

| | | | | |
|----|-------|-------|-------|--------|
| 25 | 15,53 | 3m,05 | 21,50 | 0m,76 |
| 26 | 16,27 | 3m,07 | 22,24 | 0m,74 |
| 27 | 17,01 | 3m,08 | 22,58 | 0m,76 |
| 28 | 17,36 | 3m,05 | 23,32 | 0m,82 |
| 29 | 18,11 | 3m,00 | 12,01 | 0m,80 |
| 30 | 18,50 | 2m,93 | 12,38 | 0m,89 |
| 31 | 19,33 | 2m,86 | 13,19 | 0 m,90 |

farmácias

TURNO — B

| | |
|---------------|--|
| Sexta-feira | — Farmácia Santos — rua 19 n.º 264 — Telef. 920331 |
| Sábado | — Farmácia Nova — rua 19 n.º 319 — Telef. 920350 |
| Domingo | — Farmácia Higienic — rua 19 n.º 394 — Telef. 920320 |
| Segunda-feira | — Grande Farmácia — rua 62 n.º 457 — Telef. 920092 |
| Terça-feira | — Farmácia Teixeira — rua 19 n.º 46 — Telef. 920352 |
| Quarta-feira | — Farmácia Santos — rua 19 n.º 263 — Telef. 9.031 |
| Quinta-feira | — Farmácia Praia — rua 19 n.º 319 — Telef. 920250 |

TELEFONES MAIS NECESSÁRIOS

| | | | |
|----------------------------|--------|---------------------------------|--------|
| Centro de Saúde de Espinho | 921167 | Abade de Espinho ... | 920621 |
| Estação C.P. | 920087 | Auto-Viação Espinho | 920323 |
| G.N.R. | 920035 | Bomb. V. Espinho ... | 920005 |
| Hospital de Espinho | 920327 | C. M. de Espinho ... | 920020 |
| P.S.P. | 920038 | Centro de Enfermag. de Espinho: | |
| Posto Médico da Prev. | 920664 | Dia | 921587 |
| Praça de Táxis | 920010 | Noite | 922329 |
| Praça de Táxis/Câm. | 923167 | Correios | 920335 |
| Serv. Municipalizados | 920040 | Defesa de Espinho ... | 921525 |
| Bomb. V. Espinhenses | 920042 | Emergência | 115 |

Preços de Assinatura Anual «DE» V. Aérea V. Normal

| | | |
|---|---------|---------|
| Portugal Continental e Ilhas Adjacentes ... | | 312\$00 |
| Angola e Moçambique ... | 507\$00 | 343\$00 |
| Austrália, África do Sul, Rodésia, U.S.A. e Venezuela ... | 658\$00 | 494\$00 |
| Brasil ... | 507\$00 | 343\$00 |
| Alemanha e Luxemburgo ... | 554\$00 | 494\$00 |
| Macao ... | | 343\$00 |
| Columbia ... | | 494\$00 |
| França ... | | 494\$00 |
| Espanha ... | | 494\$00 |

EXPEDIENTE «DE» — Das 09,30 às 12,30
» 14,30 » 18,30

Encerrado aos Sábados

ANÚNCIOS

A publicidade para «D.E.» deve ser entregue até às 18,30 h. da 2.ª feira anterior à saída do Jornal, na Redacção

FAÇA PUBLICIDADE

EM JORNAIS, REVISTAS, RÁDIO E TELEVISÃO ATRAVÉS DA «EMPES» («Defesa de Espinho») Das 9,30 às 18,30 horas — de 2.ª a Sábado Fora das horas de expediente e até às 21,00 horas pelo telefone 921987

- ▶ Portas extensíveis em napa reforçada
- ▶ Divisórias amovíveis de alumínio
- ▶ Tectos falsos

CONSULTE A:

CLOISALL PORTUGAL

Telefs.: 989 2790, 989 3215, 989 3190
APARTADO 317 8 PORTO

O Académico em Espanha

(Continuação da pág. 8)

VIGO, 10 — CLUBE ACADEMICO DE ESPINHO (B), 0
(ao intervalo: 3-0)

O terreno, as regras especiais, a bola de futebol, mas de matéria plástica, o facto dos vigueses jogarem de sapatilhas, já que, naquele piso, as botas com «pitons» prendiam mais a movimentação, são, apenas, leves atenuantes.

A derrota e a sua expressão, residem, isso sim, na diferença flagrante de valor, pois os espanhóis, de extraordinária capacidade física, curando em pleno as suas partes de 30 m., com um superior sentido de futebol colectivo, fazendo correr a bola, desmarcando-se, ganhando quase sempre o jogo pelo ar, a antecipação, o despique directo, superiorizaram-se rematavam, iam para o golo.

Os «académicos» fanaram cedo — e convém lembrar aqui não só o exemplo da capacidade física dos espanhóis, como o facto de ser contraproducente, por prejudicial (so enfia o «barrete» quem tiver a consciência a acusá-lo), os exageros do fumo, de bebidas, e a deficiência de descanso com noites mal dormidas nas vésperas de jogos, etc., etc., pois mesmo os amadores têm responsabilidades, para mais em jogos de cariz internacional —, desanimaram cedo e não têm de que se queixar.

Os jogadores portugueses que melhor impressionaram os espanhóis, foram Hernâni (por espectacular) e Paulo Malheiro (o mais lúcido) enquanto durou.

Encontro em excelente nível de correcção e desportivismo. Jogaram:

VIGO — José; Arminio, Passos, Chipas e Domingues; Barbosa, Barcia e Chiqui; Eloisio, Surdo e Vitor.
(Jogou, ainda, Soti).

CAE — Belo; Tino, Rogério, Luís Maia e António; Araújo (Paulo Malheiro), Pascoal e Hernâni; Lídio, Couto e Nino.

— :: —

GOVI, 2 — CLUBE ACADEMICO DE ESPINHO (A), 1
(ao intervalo: 1-0)

Já «avisados» das regras especiais (que não tiraram nada à qualidade do futebol e no caso do lançamento pela linha lateral até o beneficiaram), já com outra maturidade, outro sentido de jogo, os «AA» resistiram, embora, também, claudicassem em relação aos espanhóis, nos mesmos pontos que os «BB».

Além disso, os vigueses (tanto num, como noutro caso, uma selecção das equipas que jogam aquele futebol) não se perdem com rodriguinhos de «dribles», passes para trás, cerimónias na zona de remate, falta de codícia pelo golo, não exibiram um futebol discernido, objectivo, linear e positivo.

De notar que os «AA» quebraram fisicamente muito mais tarde e nunca baixaram os braços. A vitória espanhola não se discute e Ribeirinho (o «rúbio»), pela sua genica, e Américo, pelo trabalho na baliza foram de quem mais os vigueses gostaram.

De novo imperou a correcção plena e o melhor desportivismo. Jogaram:

GOVI: Sebas; Alexandro, Troncoso, J. Carlos e Coca; Dito, Santamaria e Nene; Rafael, Saladino e Pasteur; jogaram também: José, Ferreir e Tino.

CAE — Américo; Ribeirinho, Feliciano, Alexandre e Beto; Fermandito, José Carlos e Gonçalves; Urbino, Arménio e Nando; Gonçalves marcou o golo do Académico.

— :: —

Arbitragens muito certas e muito imparciais das duas duplas espanholas. Assistiram aos encontros, talvez, mais de 200 espectadores apesar dos aguaceiros que caíram.



VOLEIBOL

Começam os «Nacionais»

Por TIBÉRIO COELHO

Apenas a equipa sénior da Académica de Espinho, foi derrotada (em casa) pelo Nun'Alvares, de Gondomar, na 1.ª jornada, dos diversos «nacionais». O triunfo mais difícil, foi obtido pela equipa principal dos «tigres», que venceram cá, a Académica de Coimbra por 3-2. Outra vitória de destaque, foi a das «miúdas» juniores do Sp. de Espinho, ao ganharem ao CDUP,

por 3-0, embora este encontro tivesse sido realizado, em Espinho. Nos restantes desafios das diversas categorias, os espinhenses, chamaram a si, as vitórias, sendo de realçar, que venceram todos os jogos por 3-0. Com estes resultados animadores, podemos dizer, que os clubes espinhenses, começaram da melhor forma, o Nacional. Será para valer? Esperemos que sim.

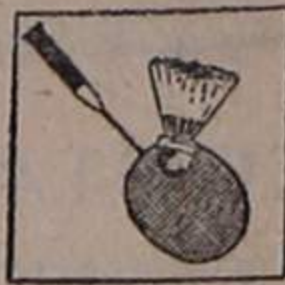
QUE SE PASSA COM O VOLEIBOL ESPINHENSE?

Por absoluta falta de espaço, não nos é possível incluir, esta semana, a continuação das nossas apreciações.

Karinne Brisa de Jesus Ribeiro

Completa no próximo dia 30, dois Aninhos.

Sua avó deseja-lhe uma vida cheia de felicidades em companhia de seus pais, Maria de Fátima de Jesus Rodrigues Ribeiro e de Joaquim Bastos Ribeiro, ausente em França.



BADMINTON

«Retrospectiva 77»

Por Fernando Gouveia

Terminado o ano de 77, e fazendo a retrospectiva do que foi o badminton do Sp. de Espinho, atendendo à pouca receptividade da modalidade perante o público afecto ao fenómeno desportivo, consideramo-lo positivo, tendo sido, no entanto, difícil, devido à falta de disponibilidades de recintos, de elementos com predisposição para ensinar, o que conduz a não se poder aceitar o número de interessados que desejaríamos praticar a modalidade.

Com uma meia dúzia de atletas filiados e em actividade, o SCE é o clube concorrente aos «distritais» do Porto, com maior número de participantes.

No campo competitivo o SCE é o clube com maior número de competições incluídas no calendário da Federação Portuguesa de Badminton, com 4 provas — II Torneio Internacional de São Martinho, já efectuado, I Torneio Juventude para Infantis e Juvenis, I Torneio «Os Tigres», para Juniores, II Torneio «Costa Verde», para Seniores de 3.ª categorias.

Os atletas do Sp. de Espinho, vêm marcando excelente presença nas diversas competições putadas no país com destaque para as vitórias alcançadas no III Torneio «Clube dos Galitos de Aveiro», no Torneio da Associação Académica de Coimbra e no I Torneio «Costa Verde» em Espinho.

*

NOTAS SOLTAS

O «Club Del Mar», da Corunha, convidou o SCE, a fazer-se representar, com alguns atletas, num torneio a realizar nos dias 6 e 7 de Junho naquela cidade espanhola.



ATLETISMO

Balanço positivo para o início de época (1)

Por PAULO MALHEIRO

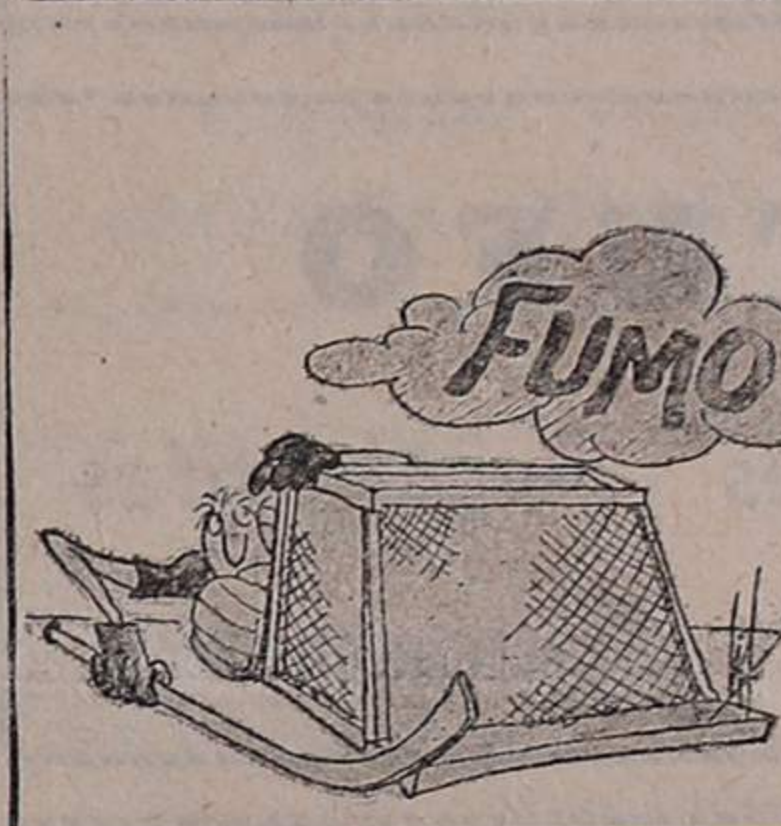
Com a época de estrada, iniciou-se o calendário de provas oficiais para o ano de 1978. A prova máxima foi a 20.ª Volta a Paranhos disputada no dia 8 de Dezembro na distância de 9.000 mts. e, nela, o SCE arrancou a melhor classificação por equipas (de 3 atletas) devido à boa classificação do promovido a júnior, o António Leitão, que, apesar de tudo, não esteve bem, devido à dureza da mesma e à preparação avançada dos seus adversários, todos eles seniores e com arcaiboço para este tipo de competição. António Leite em 54.º e Paulo Malheiro em 57.º juntamente com o «grande» Leitão (6.º), somaram 117 pontos, o que constitui, sem dúvida, progresso em relação à época anterior, onde na mesma prova o SCE foi 19.º por equipas, Leitão 19.º, Paulo 97.º e Leites 136.º.

De seguida, no dia 18, o SCE deslocou-se ao I Grande Prémio de Ovar, que teve, sem grandes surpresas para quem seguiu sempre a modalidade, a boa classificação da juvenil Laura Alves (era iniciada) em confronto com seniores e juniores na

prova de 2.500 mts. reservada a «senhoras» (ela ainda é tão menina...), ficando no 13.º lugar, deixando-se antever uma boa época da promissora fundista, Irene Santos, em 32.ª e Maria Virgínia em 34.ª deram, por equipas, o 6.º lugar, à frente do Benfica, da Sanjoanense e outras, sendo a 3.ª equipa nortenha, logo atrás do Foz e do F. C. Porto.

Também na prova de iniciados/juvenis algo estava para aparecer, e, o recém-promovido de iniciado a juvenil, Arlindo Cabral, foi o melhor dos 12 «tigres» que participaram entre 120 atletas. Ficou em 21.º e juntamente com Constantino (26.º) e A. Rachão (27.º) contribuíram para que o 7.º lugar, por equipas, fosse para o SCE, em juniores/seniores, o SCE concorreu com uma equipa B (a A tinha corrido em Paranhos), e o júnior Álvaro Júlio foi 129.º entre 200...

Finalmente em infantis, onde era garantida a vitória para aquele que podia ser e chegou a ser (e ainda está a tempo de ser...) uma radiosa promessa do atletismo infantil, António Natário, foi desilusão ao ficar em 6.º, mas, ainda é início de época e as vitórias ficam para a próxima.



NÃO FUME EM RECINTOS DESPORTIVOS FECHADOS

As 2.ª e 3.ª feiras, das 16 às 18 horas, no pavilhão do Sporting Club de Espinho, está em funcionamento uma actividade

de badminton para jovens, de ambos os sexos, dos 10 aos 14 anos, aceitando-se inscrições.

DESSPORTOSKÓPIO / DESPORTOS

ANIVERSÁRIO DA AAE

Decorreu com singeleza, mas muito significativamente, o programa comemorativo do 40.º aniversário da AAE. Primeiro, uma tarde de cinema para jovens, isto depois do hastear da bandeira, com «casa» cheia, muito entusiasmo. Depois, no domingo, a missa e uma romagem ao cemitério, onde o presidente da direcção, Dr. Amadeu Moraes, teve significativas palavras, apropriadas ao acto e à ocasião. Por último, uma visita ao pavilhão, que passa por fase de modificação e crescimento. A tudo isto se associou um número agradável de sócios académistas.

* ACADEMICA EM OVIEDO? Apesar de não ter tido um

comportamento hoquista de primeira qualidade, a Académica deixou simpatia em Oviedo, face ao seu comportamento social. Como em Setembro se realiza, naquela cidade espanhola, novo torneio internacional de hóquei, isto por altura das festividades locais, a Organização, convidou, desde já a Académica e o F. C. do Porto. Depois do convite do Olivetti para uma ida à Holanda, vem agora este novo convite de Oviedo. Será que os espinhenses vão voltar a Oviedo em Setembro?

* LEITÃO. O já grande atleta espinhense estará domingo em S. Sebastian (Espanha), integrado numa equipa portuguesa que disputará ali o conhecido «Cross».

* A RTP EM ESPINHO. A RTP deslocou-se a Espinho, ao Pavilhão da AAE para uma reportagem sobre as «escolas de jogadores e patinagem» de Vladimiro Brandão, tendo posto em

destaque o trabalho do grande ex-hoquista e desportista espinhense. Dirigiu a reportagem o conhecido locutor Fernando Pinheiro, por sinal um espinhense.

* V EXPOSIÇÃO DISTRITAL DE POMBOS CORREIOS. Como, neste momento, o Grupo Columbófilo de Espinho inicia as comemorações das suas «Bodas de Ouro», a Comissão Columbófila do Distrito de Aveiro realiza, com o patrocínio daquele, a sua V Exposição Distrital de pombos-correios, a realizar sábado e domingo em Espinho.

O certame decorrerá no Salão Nobre da Piscina Municipal, prevendo grande número de expositores, dado o interesse que a columbofilia desperta.

* ÚLTIMA HORA. Acácio apanhou um jogo de suspensão e não joga no domingo, REIS avançado dos «tigres», acaba de ser chamado aos treinos das selecções nacionais de futebol (A e B).


DESENHADOR

Livre de Serviço Militar, de preferência com alguma prática ADMITE-SE para trabalhar em Espinho, lugar de futuro. Carta manuscrita com todas as indicações à redacção deste jornal n.º 251.

Almoço, Jante e Cete no **SNACK S. PEDRO**
BAR
PORTO Aberto até às 4 horas da manhã
 com cozinha permanente
 RESIDENCIAL **PORTO**
 1.ª Classe
 Telefones: 920294 - 920391 — Angulos das Ruas 8 e 25
ESPINHO

BRITISH LEYLAND
COSTA LEITE & C.ª, L.ª
 CONCESSIONÁRIOS DA BRITISH LEYLAND
 NOS CONCELHOS DE ESPINHO E OVAR
 SERVIÇO OFICIAL AUSTIN E TRIUMPH
 Pneus Goodyear * Baterias Tudor * Oleos Castrol
MOTORIZADAS CASAL
 RUA 14 N.ºs 623 E 881 — TEL. 921104 — ESPINHO

médicos
José Carlos F. Leitão
 ORTOPEDISTA
 Consultório:
 Rua 19 n.º 192-3.º
 Telef. 921841
 às Sextas-feiras, depois das 16 horas
 marcações pelo telefone ou no consul-
 tório todos os dias das 18 às 20 horas

"PNEUS CAR" Telef. 923266

 CENTRO DE VENDA DE PNEUS
 NACIONAIS E ESTRANGEIROS
 ASSISTÊNCIA TÉCNICA
 — Alinhamento de Direções
 — Equilíbrio de Rodas
 — Vulcanização de Câmaras
 Rua 18 n.º 1010 — ESPINHO

FÁBRICA PROGRESSO
MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª, LDA.
 ESMALTAGEM — ALUMÍNIO — FUNDIÇÃO
 SERRALHARIA MECÂNICA E CIVIL
 LOUÇAS ESMALTADAS E DE ALUMÍNIO — FOGÕES A GÁS
 BANHEIRAS ESMALTADAS — PLACAS ESMALTADAS
 COFRES — FERROS DE ENGOMAR
 EXPORTAÇÃO PARA O ULTRAMAR
 Telegramas: FÁBRICA PROGRESSO
 Telefones: P.P.C. 922150-922175 — ESPINHO

DR. CASTRO REIS
 ESPECIALISTA PELA O.M.
 DOENÇAS DOS OLHOS.
 ORTÓPTICA.
 RUA 16 N.º 250-1.º-ESQ.
 TELEF. 922470 — ESPINHO

MÁRMORES E GRANITOS
 MÁRMORES PARA TODAS AS APLICAÇÕES
 DE
VITORINO LOPES DA CRUZ
 Telef. 920565 — Monte Lírio — ESPINHO
 Novas Instalações da Oficina de Mármore — Rua 7, N.º 561

Dr. Albano Mesquita
 DOENÇAS DOS OLHOS
 MÉDICO ESPECIALISTA
Retomou a Clínica
 RUA 31 n.º 321 — ESPINHO
 Marcações pelo telef. 922718

LUSOTUFO
 Tapetes — Carpetes — Alcatifas
 Telefone, 72005 CORTEGAÇA

T Á X I S
 DA
ROTUNDA DA CÂMARA
 Serviço Internacional, Baptizados e Casamentos
TELEFONE 923167

advogados
DULCE DE OLIVEIRA CAMPOS FERREIRA DE CAMPOS
 Advogados
 Rua 11 n.º 877 — Telef. 922210
 ESPINHO

C O R F I

**Duas Organizações
 o mesmo Prestígio!**

C O T E S I

tratamentos
CENTRO DE ENFERMAGEM DE ESPINHO
 Todos os serviços de enfermagem
 oxigénio, camas articuladas, etc.
 Horário:
 das 9 às 12,30 e das 14,30 às 20 h.
 Telefone, 921587
 Telefone de urgência 922329
 Noite
 Rua 16 n.º 868 — ESPINHO
 Frente à Igreja

diversos
 ESTABELECIMENTO
 DE MÓVEIS
 E DECORAÇÕES
 ESPECIALIDADES
 EM MOBÍLIAS
 DE ESTILO
 SÉCULO XVII
 *
JOSÉ AZEVEDO PERES BIZARRO
 Rua 4 n.º 667 — Telef. 921324
 ESPINHO

« SUELTOS » duma viagem com missão Sócio-Desportiva cumprida

(Continuação da pág. 8)

A Arte de bem receber

Recepção dos espanhóis teve de acontecer, afinal, numa sala reservada de um restaurante, começando por um bem servido bebere a toda a caravana, com a presença dos desportistas espanhóis e famílias.

Usaram da palavra, Antonio Nieto Figueiroa «Léri», em nome das equipas espanholas, Américo Freitas, pelo Académico, Carlos Sárria, como representante da Imprensa e D. Antonio Alvarez, em representação do Ayuntamiento de Vigo, salientando-se, dos improvisos proferidos, o enaltecimento desta jornada de intercâmbio luso-espanhol, a utilidade da prática desportiva, de iniciativas do género desporto para todos e do interesse de haver, mais vezes, encontros entre portugueses e espanhóis.

Os viguenses ofertaram lembranças e o Clube Académico de Espinho fica com uma «dívida» em aberto, pois, na retribuição da visita, ser-lhe-á difícil fazer mais e melhor na arte de bem receber.

lusitana falhou. Como havia de falhar ainda mais vezes. O respeito de cada um pelo seu semelhante, é coisa a que o português tem alergia. Até quando?

Fomos ao encontro do local dos jogos, para lá das conhecidas praias de Samil e começamos por deparar com um complexo desportivo municipal onde se faziam diversos jogos de ténis e futebol, por indivíduos desportistas de todas as idades. Fazer desporto uma necessidade de hoje.

Agradecimento

O Director da «DE», Carlos Sárria, não podia deixar de publicamente, consignar um agradecimento, sincero, ao CAE, pela deferência de que foi alvo, mais sua esposa, e a «DE».

«DE», um jornal que procura, sempre, estar atento a tudo quanto diga respeito à nossa terra, embora — com desgosto o dizemos — pelas deficiências conhecidas da Imprensa Regional e trabalhadora, nem sempre seja possível responder.

Por outro lado, «DE» não tem arcaboço financeiro para mandar enviados-especiais com caravanas espinhenses ao estrangeiro, portanto agora aconteceu pela gentileza do Académico ao ofertar a viagem e pelo sacrifício do Director de «DE», ao suportar todas as outras despesas.

Esperamos, no entanto, que a reportagem de «DE» tenha correspondido.

Depois, mais um bocado, e começaram a surgir-nos diversos campos de futebol, com muitas equipas em contínuos jogos, pertencentes a «Yo Playas», uma organização que tem 23 anos e da qual é incansável mentor Antonio Nieto Figueiroa «Léri» que já ultrapassou a casa dos 50.

Há cento e tantas equipas de futebol amador que, diariamente, ali treinam (até à noite, pois dois campos são iluminados) e têm, aos fins de semana, campeonatos animados, com prémios até. Uma forma de desporto para todos durante todo o ano, onde aparecem desportistas de todas as idades, com incidência

para antigos desportistas que, sabendo dos benefícios do exercício físico-desportivo, querem continuar activos. E, faça sol ou chuva, nos tempos livres lá estão e nas férias de verão, até futebolistas espanhóis famosos aderem. Cá, há cafés e cama. Mas, oportunamente, trataremos (uma vez mais) o assunto.

Iniciativa meramente particular, trabalhada pelos intervinientes e com o afã, entusiasmo e carolice do «Léri», queixando-se eles, também, da falta de apoio. Pelo menos não falta o apoio dos praticantes.

A malta espinhense ficou um pouco decepcionada, pelas dimensões (mais pequenas) do campo, pelo piso (arenoso), pela falta de marcações e ao ter conhecimento das regras do futebol do «Yo, Playas», sem «foras-de-jogo», com lançamentos da linha lateral com pontapé livre e com 2 árbitros, mas disso falaremos na crónica dos encontros.

Acabada a recepção, a qual tocamos nota à parte, voltou-se a Vigo para mais uma miradela à cidade, que, vista do seu miradouro, é bem mais bonita, sobretudo pelo seu espectacular porto-baía natural, de grande tamanho. Entretanto, do bulício viguês do dia anterior, da presença maciça de portugueses, nem amostra e a cidade estava «morta».

Arrancou-se para Tuy, gastaram-se os trocos de moeda espanhola e ala até à fronteira onde não houve problemas nem de tempo, nem de outra natureza, pois a «malta» trazia muitos «recuerdos», mas não era para «contrabando» ou venda.

Uns quilómetros adiante, uma brigada da guarda fiscal fez alto ao autocarro, houve vistoria rápida, perguntas de circunstância e siga até Viana para uma petiscadela e um «directo» a Espinho, que isto de passear é muito bonito, mas tudo gosta de regressar a casa.

E a «caravana» espinhense voltou com o dever cumprido, com um comportamento social de aplaudir, que pequenos nada não deslustram, sabendo os desportistas do CAE alardear correcção e aceitar, com «fair-play», os revezes no campo desportivo, porque, afinal, os resultados eram meros acidentes e contará, isso sim, a confraternização luso-espanhola e viguense-espinhense.

(Ver relatos na pág. 7)

CARNAVAL

Grandiosos Bailes na Piscina de Espinho

= OTAL DO VÓLEI =

Sábado, 4/2/78 às 22 horas

Com o Conjunto: **Vigésima 5.ª Hora**

2.ª Feira, 6/2/78 às 22 horas

Com os Conjuntos: **VIGÉSIMA 5.ª HORA (Portug.)**

TAMBO (ESPAÑOL)

VENDA DE BILHETES
MESA-CASAVITÓ-R. 19
ENTRADA-SEDE DO S. C. ESPINHO

ORGANIZAÇÃO
AAE/SCE

MOTORISTAS

PRECISAM-SE

(PESADOS DE LONGO CURSO)

Exigem-se referências. Bom ordenado

ALCIDES BRANCO & C.ª — Vila da Feira

VENDE-SE

Prédio com 6 inquilinos
nas Ruas 8 e 31 (Junto ao
prédio de Pinto Magalhães)
Recebe-se ofertas de preço.
Falar pelo telef. 967775

TRICOTADEIRAS

Fábrica de malhas, precisa
de tricoteiras com má-
quinas de tricotar de preferência
PASSAP. — Contactar a Rua 19 n.º 322 ou
tel. 923381, Espinho

UMA CIDADE LIMPA, REFLECTE O ÍNDICE
DE CIVISMO DOS CIDADÃOS!

LEIA E ASSINE «DE»

CARNAVAL - 78

GRANDE CASINO DE ESPINHO

o mais divertido do Norte do País

Soirées dançantes no
SALÃO DE FESTAS e BOITE

Nas noites de 4 - 5 - 6 - 7 de Fevereiro, às 22 horas

Matinéas dançantes no Salão de Festas nos dias 5 e 7 de Fevereiro, às 16 horas

Actuação dos Conjuntos

EDUARDO'S QUARTET

THE KINGS

GRUPO 4

Nos intervalos actuarão os artistas que compõem o Show Internacional do Casino em que colaboram

BALLET DOCT WATTS DANGERS

MARIA DE FÁTIMA COUTO

DUO LANKA

Ballet Inglês

Cançonetista

Equilibristas musicais

BILHETES À VENDA NO CASINO

Se Vigo, apesar de ser a cidade que é não nos impressionou especialmente, já nos admirou um bocado o comportamento do trânsito e transeuntes espanhóis. Também não é difícil, para quem, diariamente, grama aquela barafunda caótica no Porto. E, Espinho, embora noutra escala, também tem já que se lhe diga.

Parte da caravana, encontrou, na noite de sábado, Pintos Rey, que durante épocas esteve ao serviço do Sp. de Espinho e soube criar cá amizades, como ficar enamorado da nossa terra. Duas horas de bate-papo gostoso, a relembrar o passado e a falar, sobretudo, de desporto. Hoje Pintos Rey e empresário, transferindo futebolistas e treinadores.

Acordou radiosa a manhã de Domingo (embora depois chovesse) e a caravana teve de despertar relativamente cedo, para dar cumprimento ao programa sócio-desportivo que a trouxe a terras espanholas. Marcada a saída para as 9,30 h. uma vez mais (claro) a pontualidade

O Académico de Espinho em Espanha

«SUELTOS» numa viagem com missão Sócio-Desportiva bem cumprida

Correspondendo ao amável convite do *Clube Académico de Espinho*, lá nos integramos na caravana de 35 espinhenses (dos quais 23 futebolistas) que, no último fim de semana demandaram Vigo, para uma confraternização sócio-desportiva com «nuestros hermanos», dos também clubes amadores, mas nas selecções VIGO e GOVI.

Especial para «DE»
Por CARLOS SARRIA

Esperamos junto ao ex-posto da ex-polícia de trânsito o autocarro, eram 6 e pico da «matina», ainda noite cerrada, quando demos por grupos de mulheres, umas mais novas, outras mais idosas, que, de açafate carregado, à cabeça, demandavam o nosso mercado municipal.

Vendo este exemplo de cansado trabalho, lembramo-nos da corja de malandragem que, neste país, hoje em dia, faz que trabalhe ou vegete.

Onde ouvi que acabou a exploração do homem pelo homem? Essa é muito boa!

Claro, bem à portuguesa, saímos atrasados. É difícil ao português — salvo honrosas excepções — ser pontual. Se, hoje, no trabalho é o que se vê, não admira nada o atraso-nosso-nacionalizado numa simples passeata. Tá nos (maus) hábitos, que nem as revoluções mudam. As vezes até ajudam.

Abrimos, desde logo, um bate-papo com o Américo Freitas, um dos mentores da secção de futebol do Académico. A conversa teve «privados» que respeitamos (alguns até mereciam vir ao mundo), contudo ficamos (ainda mais) esclarecidos sobre o entusiasmo que grassa no Clube, nomeadamente a nível de futebol, das dificuldades, dos sacrifícios, da maneira como arranjam meios para estas deslocações, da falta de apoio que sentem, melhor que têm.

O fadário dos clubes, demais a mais «pequenos» de estruturas, que querem fazer desporto em prol da sua comunidade e propagandeam a terra, mas... quanto a ajudas... nicles!

Não será oportuno?

Deslocam-se, semanalmente, caravanas espinhenses a Espanha. Vai uma caravana sócio-desportiva destas para fora do seu país.

Não seria interessante o nosso departamento de turismo estar atento, distribuir cartazes (apropriados) coloridos, propagandando Espinho - estância - balnear-turística, para serem colocados nos vidros dos autocarros?

Não será apropriado o nosso departamento de turismo, entregar a uma caravana deste género, todo um somatório de propaganda, para a distribuírem com quantos convivem e não só?

A atenção de quem de direito!

Falou-se dos projectos próximos-futuros, com a hipótese duma ida a França, levar também um abraço faterno aos emi-

grantes portugueses e aos conterrâneos espinhenses, e da ideia de se deslocarem aos Açores, confraternizando com os nossos compatriotas.

E o desporto/futebol, continuará, para lá de tudo, sendo um veículo de promoção turística para a nossa terra.

Tudo isto nos sugeriu uma entrevista na devida oportunidade, pois há muito pano para mangas! Se há!

Viagem bastante rápida, tempo «chato», encoberto ou chuvoso, pequeno almoço no bar da fronteira de Valença, que não chegava para as encomendas, nem para aviar quantos, à bicha, tinham de utilizar sanitários, encontro com caras conhecidas de outra caravana passeadora espinhense, formalidades aduaneiras rápidas, sem problemas, e ala para Tuy, gastar as primeiras pesetas.

Aparece o jornal diário espanhol «Faro de Vigo», tipo tablóide, 32 páginas (pasmamos!) custando 15 pesetas.

Lá falava-se dos jogos Espinho-Vigo e Espinho Govi, no campo n.º 11 (!?), apontavam os «seleccionados» espanhóis, noticiavam que haveria recepção em



Dois jogos de futebol, pretexto para uma bela confraternização luso-espanhola, a nível de Vigo e Espinho

El Ayuntamiento (Câmara Municipal), seguido de um beberete no Hotel Samil, à caravana e jogadores.

A arte de bem receber de «nuestros hermanos» e a «malta» ficou logo bem impressionada. E Espinho (olvidado o nome do Académico) propagandeado.

Por histórias que ouvimos pela quantidade dos que, sobretudo nos fins de semana, vão a Espanha, verifica-se que passar é fácil e quanto ao gasto de divisas, temos conversado. É impossível fazer um controle ou é inconveniente fazer um controle? Quem ficará a ganhar?

Ouvimos dizer que, entretanto, enquanto muitos portugueses vão meter gasolina a Espanha por mais barata, muitos espanhóis vêm ao Minho fazer o mesmo, porquanto a nossa gasolina é de longe superior em qualidade. Para os lusitanos será um caso de vai-te ganhar que me dá perca?

Em Tuy as primeiras compras, uma olhadela e arrancou-se para Vigo (a entrada fez-nos ter pena da de Espinho), instalação da caravana e tarde livre, para ver a cidade e o... «Corte Inglês», atrás de «Las

Um «LAR» para a terceira idade

O amor e a organização fez uma «OBRA»

A casa solarenga, embora de aspecto colonial, verdadeiro «símbolo» de aturadas cansaças e trabalhos do lavrador, com suas eiras e aidos, dominava extensos hectares de terras férteis, onde as searas doiradas ondulavam acariciadas pelas mornas brisas do clima tropical, tinha perdido em parte, o intenso labor de outro tempo. As terras foram entregues aos antigos e dedicados colaboradores, por ínfimos arrendamentos, numa demonstração de solidariedade humana, que todos reconheciam ao lavrador.

Por J. TATO

A referida vivenda, agora em relativo silêncio, debruçava-se e alinhava paralela à estrada distrital que conduzia à Vila mais próxima. Do lado oposto, um muro alto de certa extensão vedava uma grande propriedade do mesmo dono, verdadeiro alfofre de frondosos arvoredos e de arruamentos bem tratados, marginados por exuberante flora que se entrelaçava por liames, num acariciamento que só a natureza sabe fazer, e que dava encantamento aos olhos! Mais para o centro, dessemelhavam-se em diversos rumos, pequenas florestas aqui e além fechadas, onde por certo se criaria certa espécie de fauna própria da região. Não faltavam porém, os pomares com variada qualidade de frutos, bem assim canteiros floridos que amenizavam a rude aparência de alguns aspectos.

Um dia, o lavrador resolveu dar uma volta pela quinta, o que de quando em vez fazia. Já de espingarda ao ombro, chamou o cão que sempre o acompanhava, mas este apenas agitou a cauda: estava doente! Assim e em face de tão imprevisível circunstância, levou consigo um cão de raça fox-terrier, nada indicado para o fim e lá foi na sua digressão, despreocupado. Contudo, perto dum tufo de verdura mais tapado, surgiu-lhe um animal feioz do qual o pequeno cão deu o alarme, ladrando ao animal, de frente, e pressentindo o perigo em que o seu dono estava, corajosamente se atirou à fera, num sacrifício inútil, pois num momento foi esfacelado. Contudo, a

sua curta, e por assim dizer heróica luta, deu tempo suficiente ao lavrador para subir a um montículo de pedras, preparar a espingarda e matar a fera. Mas a emoção foi grande, soltou um estridente grito e caiu junto dos animais!

A providência no entanto quis, que um diminuído físico, seu protegido, ao passar à porta da quinta ouvisse os tiros e o grito e corresse ao sítio de onde partiram, para a seguir pedir socorro, que não se fez esperar, sendo o lavrador levado ao hospital mais próximo, em perigo de vida, onde depois de larga convalescença regressou ao convívio da sua esposa, que bem se amargurou com o acontecimento. Não tendo filhos, o casal, começou a pensar no problema que representaria os seus haveres depois da sua morte. Nada mais oportuno poderia ter dado motivo à sua solução, como o acontecimento que ia vitimando um deles. Foi pois encontrado o melhor caminho, o mais humanitário. O amor do pequeno cão e a intervenção do rapaz diminuído, salvaram a vida ao lavrador: mãos à obra, pois!

Um engenheiro e um arquiteto foram chamados e dentro em pouco o «milagre» deu-se. A quinta transformou-se numa «vila solar para diminuídos» com oficinas de recuperação e mestres habilitados nas diversas artes. Foi um acontecimento que teve projecção de elevados efeitos. Nunca faltou nada ao «Lar». Os lavradores das redondezas enviavam com os produtos da sua lavoura preciosa ajuda à alimentação. Os que mais podiam contribuíam com dadas que ajudavam a alicerçar uma obra que era orgulho de todos. Muitos infelizes começaram a ser recuperados para a vida, felizes, como todos os seres humanos têm direito. Numa rotunda, foi erigido um significativo monumento: Um possante javali em luta com um pequeno cão, cingido com um canteiro sempre florido!

O Lar que tencionamos levar a efeito, também terá a nossa ajuda, a que se compreende ser de todos e que por certo não faltarão à chamada, em ocasião que está próxima!

Rebajas! Coisas baratas e boas, coisas menos baratas e boas, coisas menos boas e nada baratas, coisas baratas que não interessam. Enfim, de tudo.

Um «mundo», num multivariadíssimo e grandioso supermercado, a comprometida de quem vai ali com determinados fins e parecia estarmos num «super» português e, às vezes, espinhense, tanto se falava a nossa língua, tantas caras conhecidas se nos deparavam.

Os mais experientes dizem que não vale a pena ir, propositadamente, às compras espanholas... Valerá?

Além das despesas de viagem, há a alimentação, nada barata, há riscos que muitos correm e pode até dar para o torto. Mas, se tantos continuam, semanalmente, a explorar o filão, ou têm razão ou é «loucura» colectiva, género epidemia que se pega e para a qual não, há remédio.

A chuva — e como ela caiu! — estragou os planos à «caravana» e quem se preparava para mirar Vigo nocturno, adiou os projectos. Alguns, nem a chuva os demoveu.

(Continua na pág. 7)

TEMPO DE MEDITAÇÃO

Apreendidos 400 mil litros de azeite e óleo falsificados!
Uma totalidade de pão apreendida no norte!

Foram apreendidos pela Fiscalização Económica, na área de Lisboa, 370 mil litros de azeite e 25 mil de óleo falsificados — crime público de importante responsabilidade.

Comentando o facto de o público não ser devidamente esclarecido devido à escassez de pormenores divulgados na imprensa, o mesmo porta-voz referia não caber o direito às entidades responsáveis de ocultarem a «monstruosidade de falsificações» que fazem perigar a saúde de cada cidadão.

In «JN» de 22/1/78



Inúmeras brigadas da Fiscalização das Actividades Económicas estiveram ontem, de manhã, empenhadas numa vasta acção que abrangeu os principais distritos a norte do Mondego. Os resultados obtidos com esta operação foram altamente positivos na medida em que se detectaram várias fraudes e anomalias que eram lesivas dos interesses do público consumidor e dos próprios trabalhadores da indústria panificadora.

Com efeito foram apreendidos aproximadamente 1 000 quilos de pão (regueifa na sua quase totalidade) que não tinha o peso legal e para a confecção da qual não havia sido utilizada massa com as percentagens de farinha de trigo exigida por lei. Para além deste aspecto há ainda a registar infracções com o pessoal da panificação que trabalhava para além dos horários normais.

In «JN» de 23/1/78

SEMANARIO

Biblioteca da Câmara Municipal
de Espinho
ESPINHO



PORTE
PAGO